

Uma justíssima Homenagem!

Margarida Silvestre*

Neste último número de 2018, a Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa desafiou a Direção da Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução a elaborar um texto de homenagem a uma figura ímpar da Ginecologia e Obstetrícia portuguesas, que nos deixou este ano: o Sr. Prof. Doutor Agostinho Almeida Santos. Anuímos com entusiasmo, pois entendemos que o percurso e obra do homenageado merecem ser partilhados com toda a classe. Por serem, com toda a certeza, uma fonte de inspiração para nós. Por variadíssimos motivos: em primeiro lugar, por ter sido um Mestre marcante de várias gerações de médicos, nas áreas da Ginecologia, Obstetrícia, Genética, Ética e Deontologia. As suas aulas magistrais perduram na memória de todos. Já em contexto hospitalar, as suas visitas à enfermaria foram outro espaço de aprendizagem único, em que dados semiológicos e exames imagiológicos eram esmiuçados até à exaustão. Todas as particularidades e singularidades eram vistas e revistas. Nada era deixado ao acaso, na procura de um correto e tantas vezes difícil diagnóstico. Sem nunca esquecer que tratamos doentes, não doenças.

Outra faceta ímpar a salientar foi a sua capacidade de levar avante novos projetos, com uma perseverança ímpar, derrubadora de todos os obstáculos. E assim foi criado o pioneiro Sector de Estudos de Medicina da Reprodução dos Hospitais da Universidade de Coimbra, no ano de 1985.

Ainda na área da Medicina da Reprodução, realizou pela primeira vez em Portugal a técnica de Procriação Medicamente Assistida designada

por GIFT (Transferência de Gâmetas para a Trompa), com o nascimento do 1º bebé em Junho de 1988. Fez nascer milhares de crianças desde então e continuou a fazer parte dessas vidas, dessas famílias, com uma proximidade muito própria. Inigualável.

Como o ensino e a partilha de conhecimentos foram uma preocupação constante, fundou a Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução, da qual foi o 1º Presidente. Foi ainda membro ativo de várias outras sociedades científicas, nacionais e internacionais, tendo proferido centenas de palestras, não só em eventos científicos, mas também sociais e culturais.

Foi igualmente uma figura de relevo na área da Ética Médica portuguesa, tendo sido membro fundador do Centro de Estudos de Bioética, membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida e Regente da Unidade Curricular de Ética, Deontologia e Direito Médicos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Ainda nesta área, foi perito da Comunidade Económica Europeia na área de investigação em Bioética e publicou o livro "Razões de Ser", onde reflete sobre os problemas e futuro da Bioética.

E como Homem multifacetado, de múltiplos interesses, com um sentido de justiça e dever cívico muito marcados, não esgotou a sua intervenção nos mundos académico e clínico: assumiu a Presidência do Conselho de Administração dos HUC entre 2005-2007 e foi designado cônsul honorário de Cabo Verde para a Região Centro em 2009, como reconhecimento da cooperação com este país africano, na área da medicina materno-infantil e na formação de internos em obstetrícia.

Foi um Homem de princípios, de valores, rigoroso e exigente como poucos. Lutou pelas

*Vice-Presidente da SPMR; Professora Auxiliar Convidada I Regente da Unidade Curricular de Ética, Deontologia e Exercício Profissional. Instituto de Bioética, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

suas causas. Foi um empreendedor entusiasta, incansável e plural.

Por tudo isto e muitíssimo mais, o Sr. Prof. Doutor Agostinho Almeida Santos estará sempre connosco: nos seus ensinamentos, no seu exemplo, nas nossas recordações, na sua Obra. Muito obrigada e até sempre!